



# CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

Edital Nº 01 / 2019

## PROFESSOR DE GEOGRAFIA

Código: 437

### LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva e Redação**.
2. Use o Gabarito (Versão do Candidato) reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva e a Folha de Redação**:
  - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
  - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

**“Não se esqueça de que os santos são pecadores que continuam tentando.”** Nelson Mandela

#### ATENÇÃO:

**FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.**

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01  A  B  C  D

• use apenas caneta esferográfica azul ou preta.

02  A  B  C  D

• preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão.

03  A  B  C  D

• assinale somente **uma** alternativa em cada questão.

04  A  B  C  D

Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

#### NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

**ATENÇÃO**: Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorridas 2 (duas) horas do início das provas. O candidato não poderá fazer anotação de questões ou informações relativas às suas respostas no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) ou em quaisquer outros meios, que não os permitidos neste Edital e especificados na capa da prova. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, lapiseira, corretivos ou lápis-borracha ou outro material distinto do constante no subitem 9.4.11 do Edital. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, lápis, borracha, corretivo, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor / receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, fazer uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares, podendo a organização deste Concurso Público vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados. Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. O candidato não poderá levar o caderno de questões da Prova Objetiva e de redação, quando houver. Não haverá substituição da Folha de Respostas da Prova Objetiva e da Folha de Redação devido a erro do candidato. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova. As instruções constantes neste Caderno, e na Folha de Respostas da Prova Objetiva e na Folha de Redação, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas, complementam o Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato.

O Caderno de Questões e o Gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico [www.gestaodeconcursos.com.br](http://www.gestaodeconcursos.com.br) no dia 17 de dezembro de 2019.

**DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS**



# ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de resposta, assim distribuídas: 10 (dez) questões de **Língua Portuguesa**, 10 (dez) questões de **Legislação**, 20 (vinte) questões de **Conhecimentos Específicos e Redação**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberão quaisquer reclamações ou recursos posteriores.

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 5.

### O sintomático desprezo pela ciência

Em março de 2018, António Guterres, secretário-geral da ONU, declarou: “As manchetes são naturalmente dominadas pela escalada das tensões, de conflitos ou de eventos políticos de alto nível, mas a verdade é que as mudanças climáticas permanecem a mais sistêmica ameaça à humanidade. Informações divulgadas recentemente pela Organização Meteorológica Mundial, pelo Banco Mundial e pela Agência Internacional de Energia mostram sua evolução implacável”. Meses antes, um discurso proferido em Riad por Christine Lagarde, diretora do Fundo Monetário Internacional, exibiu um teor similar: “Se não fizermos nada a respeito das mudanças climáticas, seremos tostados, assados e grelhados num horizonte de tempo de 50 anos”. Ambas as advertências reconhecem a extrema gravidade de nossa situação, a respeito da qual o Painel Intergovernamental sobre as Mudanças Climáticas (IPCC) é categórico: “O aquecimento do sistema climático é inequívoco. A influência humana sobre o sistema climático é clara. Limitar a mudança climática requer reduções substanciais e contínuas de emissões de gases de efeito estufa” (2007).

[...]

Malgrado esse acúmulo de saber e essa virtual unanimidade, a ciência do clima pode estar equivocada? Em princípio, sim. Ciência não é dogma, é diminuição da incerteza. Contestar um consenso científico, mesmo o mais sólido, não pode ser objeto de anátema. Mas quem o põe em dúvida deve apresentar argumentos convergentes e convincentes em sentido contrário. Na ausência destes, contestação torna-se simples denegação irracional, enfraquece o poder persuasivo da evidência, milita em favor da perda da autoridade da ciência na formação de uma visão minimamente racional do mundo e turbina a virulência das redes sociais, dos “fatos alternativos”, da pós-verdade, do fanatismo religioso e das crenças mais estapafúrdias e até há pouco unimagináveis. O negacionismo climático é apenas mais uma dessas crenças [...], e seu repertório esgrime as mesmas surradas inverdades, mil vezes refutadas: os cientistas estão divididos sobre a ciência do clima, os modelos climáticos são falhos, maiores concentrações atmosféricas de CO<sub>2</sub> são efeito e não causa do aquecimento global e são benéficas para a fotossíntese, o próximo mínimo solar anulará o aquecimento global, não se deve temer esse aquecimento, mas a recaída numa nova glaciação etc. Esse palavreado resulta de esforços deliberados de denegação das evidências. Diretamente ou através, por exemplo, da Donors Trust e da Donors Capital Fund, as corporações injetam milhões de dólares em *lobbies* disseminadores de desinformação sobre as mudanças climáticas.

[...]

Malgrado alguma tangência ideológica entre certa esquerda e a extrema-direita, o negacionismo climático e a negação da ciência em geral são fundamentalmente uma bandeira da extrema-direita e é preciso pôr em evidência uma razão maior dessa estreita afinidade. Ela se encontra, a meu ver, numa mutação histórica fundamental do teor do discurso científico. Das revoluções científicas do século XVII a meados do século XX, a ciência galgou posição de hegemonia, destronando discursos de outra natureza, como o religioso e o artístico, porque foi capaz de oferecer às sociedades vitoriosas mais energia, mais mobilidade, mais bens em geral, mais capacidade de sobrevivência, em suma, mais segurança. Seus benefícios eram indiscutíveis e apenas confirmavam suas promessas, que pareciam ilimitadas. A partir de 1962, se quisermos uma data, o livro de Rachel Carson, “Primavera Silenciosa” punha a nu pela primeira vez o lado sombrio dessas conquistas da ciência: agrotóxicos como o DDT aumentavam, de fato, a produtividade agrícola, mas ao preço de danos tremendos à saúde e à biodiversidade. Essa primeira dissonância tornou-se muito maior nos anos 1980, quando o aquecimento global resultante das emissões de CO<sub>2</sub> pela queima de combustíveis fósseis – justamente esses combustíveis aos quais devíamos o essencial de nosso progresso – tornou-se pela primeira vez inequívoco. A ciência começa, então, a mudar seu discurso. Ela passa a anunciar que havíamos passado da idade das promessas à idade das escolhas, de modo a evitar a idade das consequências. [...] Uma brecha começava a se abrir na imagem social da ciência. Enquanto os cientistas diziam o que queríamos ouvir, tudo era defesa e apologia da ciência. A partir do momento em que seu discurso converteu-se em alertas e advertências sobre os riscos crescentes a que começávamos a nos expor, esse entusiasmo arrefeceu.

[...]

Em nosso século, esse novo mal-estar na civilização não cessou de crescer. Ele toma hoje a forma de uma espécie de divisão esquizofrênica da autoimagem de uma sociedade moldada pela ciência. Quando entramos num avião, atravessamos uma ponte ou tomamos um remédio, somos gratos às tentativas da ciência de compreender o mundo e traduzi-lo em tecnologia. Mas quando dessa mesma ciência vem o aviso que é preciso mudar o modo de funcionamento de nossa economia, conter nossa voracidade, diminuir o consumo de carne, restaurar as florestas e redefinir nossa relação com a natureza, sob pena de nos precipitarmos num colapso de insondáveis proporções, a gratidão cede lugar à indiferença, ao descrédito e mesmo à hostilidade.

[...]

Disponível em: <<https://adunicamp.org.br/artigo-o-sintomatico-desprezo-pela-ciencia/>>. Acesso em: 2 ago. 2019.

### QUESTÃO 1

Releia este trecho.

“**Malgrado** alguma tangência ideológica entre certa esquerda e a extrema-direita, o negacionismo climático e a negação da ciência em geral são fundamentalmente uma bandeira da extrema-direita e é preciso pôr em evidência uma razão maior dessa estreita afinidade.”

A conjunção em destaque pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- A) Por causa de
- B) À medida que
- C) Uma vez que
- D) Apesar de

## QUESTÃO 2

Uma das ideias que o texto em questão aborda é o declínio da apreciação da ciência ao longo do tempo.

Assinale a alternativa que resume corretamente esse processo.

- A) A ciência foi tomada como verdade incontestável quando de sua implantação na sociedade, à época da Revolução Industrial. Porém, com a evolução do pensamento crítico, começou a ser contestada.
- B) O pensamento científico, a partir do século XVII, teve muita aderência entre a sociedade; porém, quando começou a esbarrar ideologicamente nos discursos religiosos e artísticos, viu seu prestígio entrar em declínio.
- C) Enquanto provia progresso e benefícios à sociedade, o discurso científico foi defendido. Porém, passou a ser questionado quando começou a alarmar a sociedade sobre os riscos do modo de funcionamento dela.
- D) As grandes corporações trabalham atualmente para restabelecer a confiança e o prestígio no discurso científico, o qual começou a ser desacreditado a partir da publicação da obra *Primavera silenciosa*, que questiona os benefícios da ciência.

## QUESTÃO 3

Releia este trecho.

“Em março de 2018, António Guterres, secretário-geral da ONU, declarou: ‘As manchetes são naturalmente dominadas pela escalada das tensões, de conflitos ou de eventos políticos de alto nível, mas a verdade é que as mudanças climáticas permanecem a mais sistêmica ameaça à humanidade.’”

Quanto à estratégia argumentativa utilizada nesse trecho, é correto afirmar que se trata de argumentação por

- A) exemplificação: a fala do autor citado é tomada como exemplo de argumentação semelhante à expressa no texto.
- B) autoridade: é utilizada a fala de um especialista na área discutida – António Guterres – com a intenção de reiterar e fundamentar a opinião expressa pelo texto.
- C) causa e consequência: a lógica do texto é construída por meio do encadeamento entre uma causa e uma consequência, referentes ao assunto de discussão.
- D) provas concretas: é utilizada uma prova comprovável extraída da realidade, no sentido de sustentar a argumentação do texto.

## QUESTÃO 4

Releia este trecho.

“Ciência não é dogma, é diminuição da incerteza.”

Considerando o trecho e o contexto no qual se insere, é correto afirmar que a ideia que ele expressa também se encontra em:

- A) “Contestar um consenso científico, mesmo o mais sólido, não pode ser objeto de anátema.”
- B) “O negacionismo climático é apenas mais uma dessas crenças [...], e seu repertório esgrime as mesmas surradas inverdades, mil vezes refutadas.”
- C) “Na ausência destes [argumentos convincentes], contestação torna-se simples denegação irracional [...].”
- D) “[...] as corporações injetam milhões de dólares em *lobbies* disseminadores de desinformação sobre as mudanças climáticas.”

## QUESTÃO 5

A respeito da argumentação observada no texto sobre a contestação da ciência do clima, analise as afirmativas a seguir.

- I. O autor não acredita na possibilidade de se contestar as notícias alarmantes sobre o tema.
- II. A ideia de que “não se deve temer esse aquecimento, mas a recaída numa nova glaciação” é tomada pelo texto como uma contestação válida contra o alarmismo do aquecimento global.
- III. Segundo o texto, existe uma motivação financeira impulsionando a desinformação a respeito dos avisos feitos pela ciência do clima.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II e III, apenas.

## QUESTÃO 6

Analise o trecho a seguir.

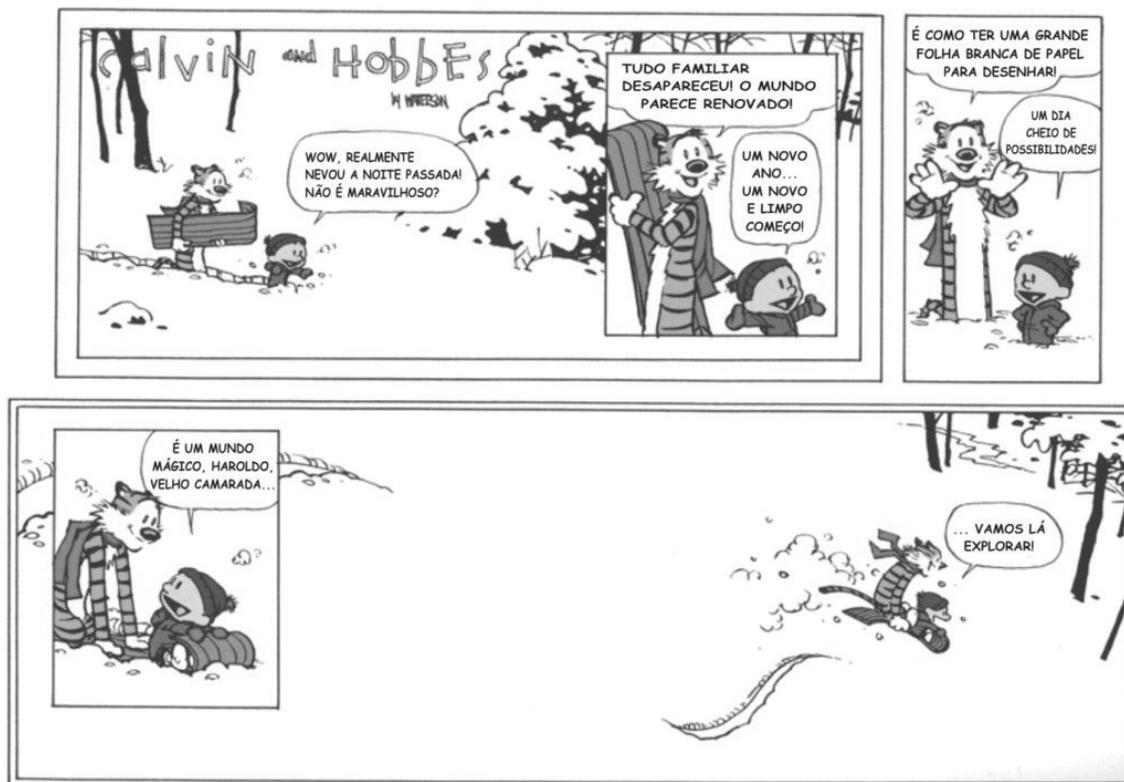
“Não por acaso, o novo conhecimento deixou o mundo perplexo e foi aplicado na investigação genética dos mais diversos casos: verificação de paternidade, de outros graus de parentesco, identificação de fósseis e até o estudo de predisposição genética a algumas doenças.”

Disponível em: <<https://tinyurl.com/y2c3ot4f>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

A respeito do uso dos dois-pontos, é correto afirmar que, nesse trecho, eles marcam uma

- A) enumeração explicativa.
- B) síntese do que foi enunciado.
- C) citação de autoria diversa.
- D) consequência do que foi enunciado.

**INSTRUÇÃO:** Leia a tirinha a seguir para responder às questões 7 e 8.



Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/calvin-e-haroldo/>>. Acesso em: 5 ago. 2019.

### QUESTÃO 7

A tirinha em questão é a última da série *Calvin e Haroldo*, de autoria de Bill Watterson, publicada dia 31 de dezembro de 1995.

A respeito de seus possíveis significados, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os elementos paratextuais dessa tirinha, como a data de sua publicação no último dia do ano e o fato de ser a última tirinha publicada com esses personagens, fornecem ao leitor mais possibilidades interpretativas.
- II. Há um paralelo entre a ideia de neve e a ideia de possibilidade de recomeço, o que ressignifica a ideia de fim, presente no contexto de lançamento da tirinha.
- III. Quando afirma, no terceiro quadrinho, que um dia coberto pela neve é como ter “uma grande folha branca de papel para desenhar”, o tigre utiliza os códigos comunicativos da tirinha para se referir a ela mesma.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, apenas.
- D) I, II e III.

### QUESTÃO 8

No quarto quadrinho, o garoto diz para o tigre: “É um mundo mágico, **Haroldo, velho camarada**...”.

Os termos destacados (“Haroldo” e “velho camarada”) classificam-se, respectiva e corretamente, como

- A) pronome e adjetivo.
- B) vocativo e aposto.
- C) aposto e adjunto adnominal.
- D) pronome e vocativo.

**INSTRUÇÃO:** Leia os textos a seguir para responder às questões de 9 a 10.

### TEXTO I

‘Stamos em pleno mar... Abrindo as velas  
Ao quente arfar das virações marinhas,  
Veleiro brigue corre à flor dos mares,  
Como roçam na vaga as andorinhas...

Donde vem? onde vai? Das naus errantes  
Quem sabe o rumo se é tão grande o espaço?  
Neste saara os corcéis o pó levantam,  
Galopam, voam, mas não deixam traço.

[...]

Negras mulheres, suspendendo às tetas  
Magras crianças, cujas bocas pretas  
Rega o sangue das mães:  
Outras moças, mas nuas e espantadas,  
No turbilhão de espectros arrastadas,  
Em ânsia e mágoa vãs!

E ri-se a orquestra irônica, estridente...  
E da ronda fantástica a serpente  
Faz doudas espirais...  
Se o velho arqueja, se no chão resvala,  
Ouvem-se gritos... o chicote estala.  
E voam mais e mais...

Preso nos elos de uma só cadeia,  
A multidão faminta cambaleia,  
E chora e dança ali!  
Um de raiva delira, outro enlouquece,  
Outro, que martírios embrutece,  
Cantando, geme e ri!

No entanto o capitão manda a manobra,  
E após fitando o céu que se desdobra,  
Tão puro sobre o mar,  
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:  
“Vibrai rijo o chicote, marinheiros!  
Fazei-os mais dançar!...”

(*Navio Negreiro* – Castro Alves – 1880).

Disponível em: <<http://biblio.com.br/defaultz.asp?link=http://biblio.com.br/conteudo/CastroAlves/navionegreiro.htm>>.  
Acesso em: 5 ago. 2019.

### TEXTO II

Estamos em pleno mar, embarcações de ferro e aço  
Onde pessoas disputam palmo a palmo por um espaço  
Nesse imenso rio negro de piche e asfalto  
Cristo observa tudo calado de braços abertos lá do alto  
Onde a lei do silêncio impede que ecoe o grito do morro  
Dos poetas em barracos sem forro, que clamam por socorro  
Homens de pele escura, sem sobrenome importante  
Filhos de reis e rainhas de uma terra tão distante  
O mar separa o Brasil da África  
Um rio separa as periferias das mansões de magnatas  
Uniformes diferenciam funcionários de patrões  
A cor denuncia vítimas antigas de explorações  
Trazidos em porões e navios negreiros  
Tratados como animais, vendidos a fazendeiros  
Vivendo em cativos

Negociados como mercadoria  
Enriquecendo a classe nobre, hoje chamada burguesia  
Deixou pra trás dialetos e crença  
Caçados, mortos e açoitados quem tentou resistência  
Tratados como gado, sem direito à educação  
Emudeceram seus tambores, amaldiçoaram sua religião

[...]

(*Navio Negreiro* – Slim Rimografia – 2011). Disponível em:  
<<https://www.lettras.mus.br/slim-rimografia/navio-negreiro/>>.  
Acesso em: 5 ago. 2019.

### QUESTÃO 9

A respeito da relação que os dois textos estabelecem entre si, analise as afirmativas a seguir.

- I. Apesar de se tratar de textos de gêneros textuais distintos (poesia e letra de música), ambos os abordam o processo de escravidão no Brasil.
- II. A repetição do primeiro verso e o uso do mesmo título do texto I, feitos pelo texto II, contribuem para a construção do significado do texto II.
- III. No texto I, observa-se o uso de aspectos estéticos da linguagem, trabalhada de forma poética por Castro Alves. Essa característica não está presente no texto II.

Está correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II e III.
- D) III, apenas.

### QUESTÃO 10

O texto de Slim realiza uma intertextualidade com o texto de Castro Alves.

Sobre esse diálogo, é incorreto afirmar:

- A) Observa-se que o texto II objetiva recontar a narrativa contada pelo texto I, realizando uma paráfrase, traduzindo, porém, a linguagem de Castro Alves para uma linguagem contemporânea e urbana, típica do *rap*.
- B) O texto de Slim reformula, à luz da contemporaneidade, as imagens de Castro Alves. Dessa maneira, o mar do navio negreiro transforma-se no mar de asfalto e piche, e as consequências da escravidão na atualidade são abordadas.
- C) Em “O mar separa o Brasil da África / Um rio separa as periferias das mansões de magnatas”, no texto II, está presente a ideia de continuidade temporal e de perpetuação do processo de escravidão, sintetizadas nas imagens de separação causada pelo mar, no passado, e pelo rio, no presente.
- D) Os versos “Vibrai rijo o chicote, marinheiros! / Fazei-os mais dançar!...”, de Castro Alves, encontram correspondência nos versos “Trazidos em porões e navios negreiros / Tratados como animais”, do texto II.

## LEGISLAÇÃO

### QUESTÃO 11

Baseando-se no que que dispõe a Constituição da República de 1988, a Lei Orgânica do Município de Uberlândia trata da organização dos poderes municipais.

Tendo em vista o Poder Legislativo municipal, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas.

- ( ) Cabe à Câmara Municipal, com a sanção do prefeito, dispor sobre a aquisição onerosa ou alienação de bens imóveis do município.
- ( ) O subsídio dos vereadores será revisado anualmente, observando-se a mesma data e índice do subsídio dos deputados estaduais.
- ( ) Poderá o vereador, desde a sua eleição até o fim de sua legislatura, ser titular de mais de um cargo ou mandato público eletivo, desde que compatíveis entre si.
- ( ) Perderá o mandato o vereador investido na função de secretário ou procurador municipal, recebendo a remuneração da nova função assumida.

Assinale a sequência correta.

- A) V F F V
- B) V V F F
- C) F F V F
- D) F V V V

### QUESTÃO 12

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Uberlândia, é de competência do município

- A) criar, organizar e suprimir distritos, mediante autorização prévia das esferas estadual e federal.
- B) elaborar o plano diretor de desenvolvimento integrado.
- C) manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do estado, programas de educação do ensino médio e superior.
- D) legislar privativamente sobre proteção à infância, à juventude, à gestante e ao idoso.

### QUESTÃO 13

A Lei Complementar nº 40/1992 do município de Uberlândia estabelece critérios para a contagem do tempo de serviço público municipal local.

Será(ão) contado(s) apenas para efeito de aposentadoria e disponibilidade

- A) o tempo de serviço em atividade privada, vinculada a Previdência Social.
- B) os afastamentos em virtude de férias.
- C) a participação em júri ou outros serviços obrigatórios por lei.
- D) a licença para tratamento da própria saúde.

### QUESTÃO 14

Sobre os direitos e vantagens dos servidores públicos do município de Uberlândia previstos na Lei Complementar Municipal nº 40/1992, assinale a alternativa incorreta.

- A) O vencimento dos cargos públicos é irredutível, porém a remuneração observará o disposto na Constituição Federal.
- B) Remuneração é o vencimento do cargo, acrescido das vantagens pecuniárias, permanentes ou temporárias, previstas em lei.
- C) O servidor que for exonerado do serviço público municipal perderá o direito ao recebimento do saldo proporcional aos dias trabalhados no mês, até o dia de seu desligamento.
- D) Mediante autorização do servidor, poderá ser efetuado desconto em sua remuneração a favor de qualquer pessoa física ou jurídica, por intermédio de regulamento.

### QUESTÃO 15

Considerando que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que se aplica à educação escolar e que está orientada por princípios éticos, políticos e estéticos, analise as afirmativas a seguir.

- I. A BNCC define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.
- II. A BNCC integra a política nacional da Educação Básica sendo referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares e das propostas pedagógicas das instituições escolares.
- III. A BNCC está ancorada em dois fundamentos pedagógicos, quais sejam, o foco no desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral.
- IV. A BNCC está estruturada em dez componentes curriculares que se distribuem, em cada etapa da Educação Básica, em competências específicas de área que, por sua vez, se subdividem em competências gerais.

A BNCC prevê o que se afirma em

- A) I e III, apenas.
- B) II e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

### QUESTÃO 16

Segundo o que prevê o Art. 54 da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

- A) Atendimento em creche e pré-escola às crianças de um a três anos de idade.
- B) Acesso à escola pública e gratuita mesmo que distante de sua residência.
- C) Oferta de ensino noturno regular especificamente na Educação de Jovens e Adultos.
- D) Atendimento no Ensino Fundamental, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

### QUESTÃO 17

Segundo o que dispõe o Art. 13 da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, o currículo “[...] configura-se como o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.” (BRASIL, 2010).

A organização do percurso formativo, segundo essa perspectiva, não deve assegurar:

- A) Escolha de abordagem didático-pedagógica disciplinar, pluridisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar pela escola que oriente o projeto político-pedagógico e resulte de pacto estabelecido entre os profissionais da escola, conselhos escolares e comunidade.
- B) Compreensão da matriz curricular como conjunto de conhecimentos consolidados que refletem a realidade como algo estável e que devem ser transmitidos, em cada disciplina, às futuras gerações.
- C) Estímulo à criação de métodos didático-pedagógicos utilizando-se recursos tecnológicos de informação e comunicação que visem a superar a distância entre estudantes que aprendem a receber informação com rapidez utilizando a linguagem digital e professores que dela ainda não se apropriaram.
- D) Constituição de rede de aprendizagem, entendida como um conjunto de ações didático-pedagógicas, com foco na aprendizagem e no gosto de aprender.

### QUESTÃO 18

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, define, no Título IV, a organização da educação nacional.

Acerca dessa organização, é correto afirmar:

- A) Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento.
- B) Os municípios incumbir-se-ão de assegurar o Ensino Fundamental e oferecer, com prioridade, o Ensino Médio a todos que o demandarem.
- C) Os estados incumbir-se-ão de estabelecer competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos.
- D) A União terá a incumbência de assumir o transporte escolar dos alunos da rede pública.

### QUESTÃO 19

Analise os itens a seguir.

- I. Atendimento educacional especializado, realizado no mesmo turno da classe comum, em substituição à escolarização que se processa na sala de aula.
- II. Transversalidade da educação especial desde a Educação Infantil até a Educação Superior.
- III. Acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes, na comunicação e informação.
- IV. Continuidade da escolarização nos níveis mais elevados do ensino quando amparada em diagnósticos emitidos após avaliações médicas e aplicação de testes psicométricos.

São garantias previstas pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

- A) I e III, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) II e IV, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.

### QUESTÃO 20

De acordo com a Lei Complementar nº 40, de 6 de novembro de 1992, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Uberlândia, suas Autarquias, Fundações Públicas e Câmara Municipal, são deveres do servidor, exceto:

- A) Tratar com urbanidade as pessoas.
- B) Sugerir providências tendentes à melhoria dos serviços.
- C) Cumprir as ordens superiores, independentemente de sua legalidade.
- D) Levantar ao conhecimento da autoridade superior as irregularidades de que tiver ciência em razão do cargo.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### PROFESSOR DE GEOGRAFIA

#### QUESTÃO 21

A respeito da contribuição de diferentes pensadores para o conhecimento geográfico, assinale a alternativa incorreta.

- A) Dentre inúmeras contribuições de Alexander Von Humboldt, está a ideia de isolinhas, amplamente difundidas em estudos climáticos e de geomorfologia, em que variáveis de mesma intensidade ou valor são conectadas por linhas, como as curvas de nível.
- B) Josué de Castro defende que só a Geografia poderia orientar a análise do vasto problema da alimentação, como um fenômeno ligado, por meio de influências recíprocas, à ação do homem, do solo, do clima, da vegetação e do horizonte de trabalho.
- C) As análises na obra de Pierre Monbeig centram-se no estudo da paisagem (seus aspectos naturais e culturais) e ajudaram a fundar e consolidar a geografia agrária no Brasil.
- D) Um dos marcos da “Nova Geografia”, a obra “*Explanation in Geography*” de Henri Lefèbvre, traz contribuições relevantes quanto ao método hipotético-dedutivo em Geografia, com valorização de técnicas estatísticas e modelos.

#### QUESTÃO 22

A secretária de Segurança Nacional dos Estados Unidos pediu aos ministros de Segurança da Guatemala, El Salvador e Honduras que detenham novas caravanas de migrantes que pretendem chegar ao seu país de forma irregular. Na busca por soluções à migração, pediu-lhes para mostrar “liderança para deter a formação das caravanas” que, na sua opinião, “trouxeram crime, violência e instabilidade para a região”. Em fevereiro, foi apresentado o estudo “Honduras: causalidades da migração internacional” a cerca de 50 acadêmicos na Universidade Nacional, em Tegucigalpa. A pesquisa aponta que as pessoas no país decidem emigrar pela “pobreza e desigualdade”, “insegurança” e por “fatores culturais”.

Disponível em <[https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2019/02/20/interna\\_internacional,1032333/eua-pedem-a-america-central-que-detenha-caravanas-de-migrantes.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2019/02/20/interna_internacional,1032333/eua-pedem-a-america-central-que-detenha-caravanas-de-migrantes.shtml)>. Acesso em: 13 jul. 2019 (Adaptação).

Assinale o tipo de migração que melhor representa a situação referenciada pelo texto.

- A) Migração internacional espontânea.
- B) Transumância.
- C) Movimento pendular.
- D) Nomadismo.

#### QUESTÃO 23

No decorrer do período escolar, cada estudante entra em contato com um grande volume de informações a respeito do espaço geográfico brasileiro e mundial. Em cada conteúdo que lhe é apresentado, faz-se necessária a compreensão de vários conceitos geográficos que se constituem como instrumentos para uma aprendizagem efetiva. O uso indiscriminado dos termos dentro da Geografia pode conduzir ao empobrecimento do objeto de estudo e dos próprios conceitos. Então, é necessário conhecer o universo da discussão conceitual que circunda as categorias de análise que são utilizadas nas pesquisas geográficas.

LISBOA, S. S. A importância dos conceitos da Geografia para a aprendizagem de conteúdos geográficos escolares. *In: Revista Ponto de Vista*, v. 4, p. 23-35. 2007 (Adaptação).

Nesse contexto, considere as definições a seguir.

- I. Significa mais do que simplesmente uma localização geográfica, está relacionado aos diversos tipos de experiência e envolvimento com o mundo e se associa ao sentimento de pertencer a determinado espaço, de identificação pessoal com uma dada área.
- II. Meio no qual se desenvolvem e se manifestam os diferentes tipos de fluxos; também pode ser entendido como um conjunto de nós (elementos do espaço) interconectados, sendo nó o ponto no qual uma curva se entrecorta.
- III. Níveis em que o espaço é “subdividido” para melhor ser compreendido e analisado; não envolve apenas análise numérica, quantitativa, mas também qualitativa dos fenômenos analisados.
- IV. Refere-se a “um todo” do qual derivam os demais conceitos e com o qual eles se relacionam; o homem é o seu agente por excelência – somente passa a existir quando se verifica interação entre o homem e o meio em que vive.

As definições I, II, III e IV mais se aproximam, correta e respectivamente, às seguintes categorias da análise geográfica:

- A) Lugar, redes geográficas, escalas geográficas e espaço geográfico.
- B) Espaço geográfico, redes geográficas, escalas geográficas e território.
- C) Paisagem, espaço geográfico, território e lugar.
- D) Lugar, espaço geográfico, território e paisagem.

## QUESTÃO 24

Diretor de “Araguaia” quer novela “densa” para alavancar ibope – O diretor Marcos Schechtman é um entusiasta do seu trabalho. Graduado em ciências sociais e filosofia pela UFRJ, Schechtman é um intelectual. Estreou na TV fazendo uma adaptação da “Comédia Humana”, de Balzac. Para caracterizar o ambiente de “Araguaia”, vale-se do conceito “rurbano”. “O interior projetado na nossa literatura não é o que existe na prática. Encontrei na região fazendeiros que passavam o fim de semana em Nova York”, diz.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2010/09/804411-diretor-de-araguaia-quer-novela-densa-para-alavancar-ibope.shtml>>. Acesso em: 12 jul. 2019 (Adaptação).

A respeito do conceito de “rurbano”, considere as afirmativas a seguir.

- I. O termo indica um tipo de sociedade intermediária que concilia os aspectos contraditórios de uma vida rural e urbana; assim, remete à ideia de um atravessamento do rural pelo urbano, e vice-versa.
- II. O termo foi originalmente cunhado pelo geógrafo Gilberto Freyre, que o usou pela primeira vez em meados da década de 1940, quando a população brasileira deixou de ser majoritariamente rural para ser majoritariamente urbana.
- III. Um retrato das áreas “rurbanas” pode ser observado no trânsito, onde se encontram bicicletas, carroceiros e cavalos transitando e disputando lugar com automóveis nas vias mais urbanizadas das cidades.
- IV. Um reflexo da rurbanização está na geração de emprego e renda no meio rural, impulsionada por demandas não agrícolas das populações urbanas, como é o caso das demandas geradas por residência no campo e de serviços ligados ao lazer (turismo rural e preservação ambiental, por exemplo).

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.

## QUESTÃO 25

A respeito do emprego da aula de campo como prática pedagógica no ensino de Geografia para o Ensino Fundamental, assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

- ( ) Além de aproximar a teoria da realidade, possibilita vincular a leitura e a observação, assim como situações e ações que, associadas à problematização e à contextualização encaminhadas pelo docente, ampliam a construção do conhecimento pelo aluno.
- ( ) Estimula o desenvolvimento de várias inteligências, sobretudo a espacial, ou seja, a capacidade de perceber com precisão o mundo visuoespacial e de realizar transformações sobre essas percepções.

- ( ) Diante de alguns fatores dificultadores (como riscos à segurança, custo financeiro e indisciplina), cabe ao professor avaliar a viabilidade dessa prática – em algumas situações, ela pode não ser adequada ao perfil ou à faixa etária de uma determinada turma.
- ( ) Diferente de um passeio, uma aula de campo deve ser planejada nas etapas de pré-campo, campo e pós-campo, orientada por objetivos pedagógicos e conteúdos curriculares predefinidos.
- ( ) Dentre suas contribuições para a educação geográfica, destaca-se que: instiga os alunos à observação e à comparação, permite associar teoria e prática, favorece a contextualização dos conteúdos, estimula os alunos à análise interdisciplinar.

Assinale a sequência correta.

- A) V F F F V
- B) F V F V F
- C) V V V V V
- D) F F V F F

## QUESTÃO 26

Os mapas e gráficos armazenam informação espacial abstrata e estruturada e devem ser considerados instrumentos indispensáveis ao aprendizado dos temas relacionados com o ambiente, o território e a Geografia como um todo. O mapa fornece uma perspectiva simultânea de uma área e organiza o conhecimento espacial, expressando relações. Apesar de uma deficiência visual não pode prescindir desse meio de comunicação, que, adaptado ao tato, ajuda na organização de suas imagens espaciais internas.

ALMEIDA, R.D. *Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto, 2007.

Considere as seguintes adaptações.

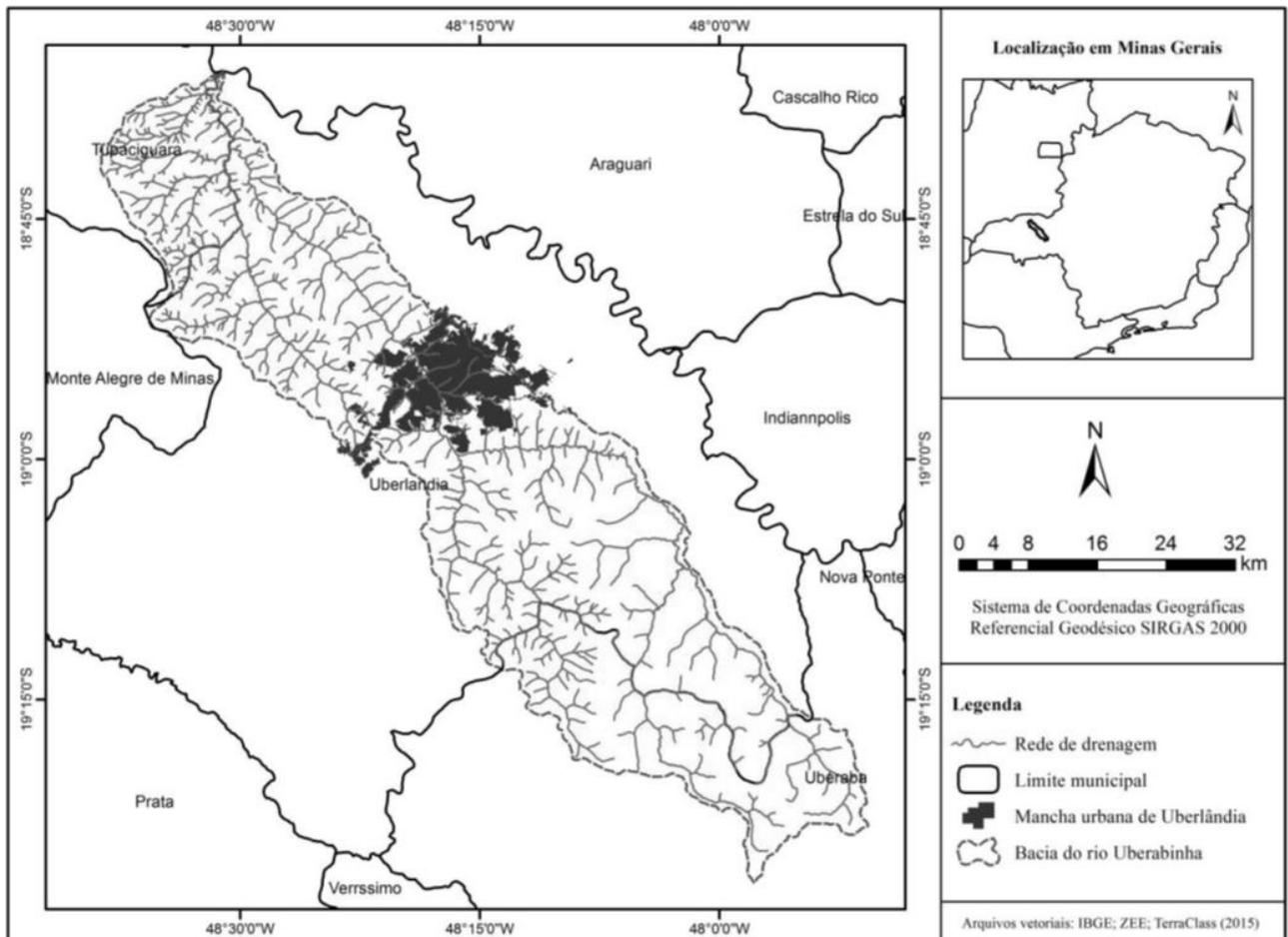
- I. Transcrição completa das informações visuais dos mapas convencionais para uma forma perceptível pelo tato.
- II. Uso de maquetes elaboradas a partir de dados de curvas de nível para o trabalho com as representações do relevo e suas dinâmicas.
- III. Exercícios sobre escala cartográfica utilizando brinquedos como carrinhos, bonecas e bichos de vários tamanhos.
- IV. Utilização de texturas para representar a variação de cores dos mapas convencionais, geralmente associadas a informações qualitativas, quantitativas ou ordenadas.

Estão adequadas ao público com deficiência visual para o trabalho da cartografia e suas aplicações na Educação Básica as adaptações

- A) I, II e IV, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.

## QUESTÃO 27

Observe a imagem a seguir.



ROSA, R. M.; FERREIRA, V. O. Análise da paisagem e proposição de zoneamento ambiental da bacia do rio Uberabinha, Minas Gerais. In.: *Caderno de Geografia*, v. 28, n. 53, p. 404-427, 2018.

A respeito da bacia do Rio Uberabinha, considere as afirmativas a seguir.

- I. Na porção ocidental da bacia do Rio Uberabinha, predomina uma rede de drenagem com maior densidade hidrográfica.
- II. À jusante da cidade de Uberlândia, predomina uma rede de drenagem com menor densidade hidrográfica, sobretudo na porção mais oriental.
- III. A bacia do Rio Uberabinha tem formato alongado e sentido geral SE-NW para sua rede de drenagem principal, embora os afluentes da porção setentrional tenham, em geral, sentido SW-NE (margem esquerda) e NE-SW (margem direita).

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

## QUESTÃO 28

A Geografia é capaz de tratar os fenômenos espaciais sobre múltiplas escalas espaço-temporais. Apesar das orientações acadêmicas e oficiais colocarem o foco no cotidiano e no espaço vivido para a educação geográfica, isso não significa ignorar a dimensão do tempo longo (ou geológico). Os resultados de milhões de anos de interação entre os elementos da natureza e energias existentes nos sistemas ambientais não devem ser relegados à simples descrição do meio físico, o que limita o avanço das discussões acerca da gênese das paisagens e dos recursos naturais – fundamental para o reconhecimento do tempo da natureza nas diversas situações cotidianas e da dinamicidade própria do sistema Terra. No entanto, nos livros didáticos de Geografia são comuns textos fundamentados em notícias com um catastrofismo alarmista de uma mídia sensacionalista, o que, muitas vezes, reflete a falta de conhecimento dos ciclos e das dinâmicas próprias dos sistemas naturais.

SARAIVA JUNIOR, J. C. Tempo geológico, sociedade e ensino de geografia física. *HOLOS*. ano 29, v. 5, p. 219-233, 2013 (Adaptação).

Demandam uma abordagem em tempo longo para serem compreendidas, exceto:

- A) A variedade geológica do território brasileiro e sua abundância e diversidade de recursos minerais e energéticos (de grande importância para a economia do país).
- B) A constituição do fenômeno climático conhecido como ilha de calor.
- C) A ocorrência de enclaves paisagísticos, como fragmentos de savana em meio à floresta amazônica ou de araucárias em Minas Gerais em áreas de Mata Atlântica.
- D) Os eventos sísmicos de magnitude e frequência variadas que ocorrem, diariamente, por todo o Brasil.

## QUESTÃO 29

Após a análise dos dados coletados, um dos fatos observáveis que chamou atenção foi que a maioria dos alunos (89,2%) respondeu que não conheciam o termo “geotecnologia”. Entretanto, em relação aos instrumentos utilizados nas geotecnologias, todos os alunos (100%) responderam que já tinham ouvido falar em Google Earth.

CORREA, M. G. G.; FERNANDES, R. R.; PAINI, L. D.

Os avanços tecnológicos na educação: o uso das geotecnologias no ensino de geografia, os desafios e a realidade escolar. In.: *Acta Scientiarum: Human and Social Sciences*, v 32, n 1, p 91-96. 2010 (Adaptação).

São possibilidades de uso do *software* Google Earth nas aulas de Geografia, exceto:

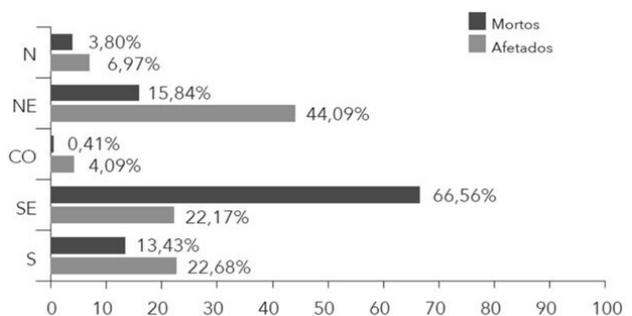
- A) Visualização bidimensional e tridimensional da superfície terrestre (em diferentes escalas e ângulos), além da morfologia do assoalho oceânico.
- B) Localização e delimitação de fenômenos geográficos, como bacias hidrográficas ou aglomerados subnormais, além de mensuração de linhas, polígonos e círculos.

- C) Visualização da transformação nos padrões de usos e coberturas do solo (como nas fronteiras agrícolas ou zonas de expansão urbana) por meio de um banco de imagens de satélite com diferentes datas de aquisição.
- D) Manipulação e cruzamento de dados do espaço geográfico, tanto de forma numérica quanto gráfica, para a elaboração de mapas e banco de dados correlacionados que facilitem a interpretação e a visualização dos fenômenos humanos e naturais.

## QUESTÃO 30

Estiagens, secas, enxurradas e inundações representam cerca de 84% dos desastres naturais ocorridos no Brasil, de 1991 a 2012. Nesse período, quase 39 mil desastres naturais registrados afetaram cerca de 127 milhões de pessoas.

A esse respeito, observe o gráfico a seguir.



Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres da Universidade Federal de Santa Catarina - Ceped-UFSC. *Atlas Brasileiro de Desastres Naturais 1991-2012*: volume Brasil. 2ª ed. Florianópolis. 2013. 126 p.

Considere as afirmativas a seguir sobre essa temática.

- I. O destaque da região Sudeste na proporção de mortos está relacionado à densidade demográfica: um mesmo desastre atingindo duas regiões com densidades demográficas distintas trará maiores danos para a que possuir mais habitantes por área.
- II. As regiões Norte e Centro-Oeste têm baixos percentuais de afetados e de mortos por desastres no país, o que está relacionado aos grandes “vazios demográficos” ainda existentes nessas regiões, pois também são afetadas por eventos naturais diversos.
- III. O elevado percentual de afetados em relação ao de mortos na região Nordeste é explicado pelos baixos índices de desenvolvimento humano na região, o que aumenta a vulnerabilidade social aos eventos naturais.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

### QUESTÃO 31

Analise a tabela a seguir, que apresenta dados da estrutura etária da população de Uberlândia / MG nos anos de 1991, 2000 e 2010.

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	114.336	31,15	130.935	26,12	125.589	20,79
15 a 64 anos	238.355	64,94	345.611	68,95	437.111	72,37
População de 65 anos ou mais	14.370	3,91	24.668	4,92	41.313	6,84

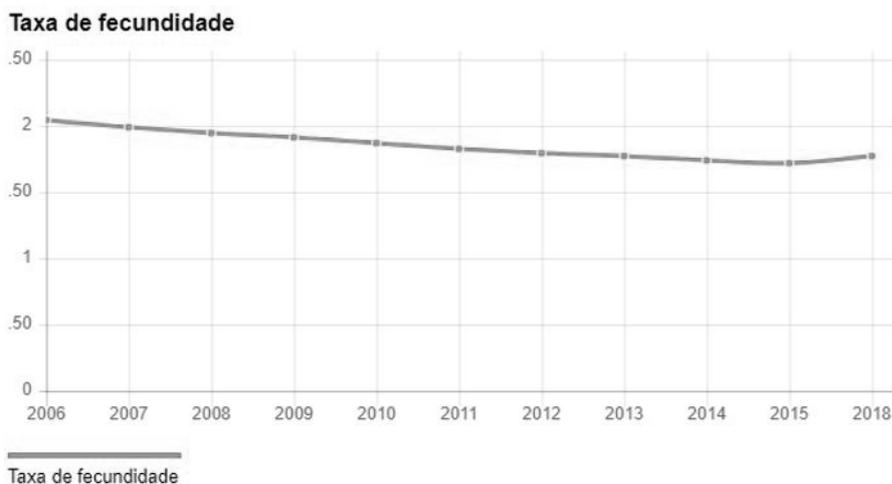
Disponível em: <[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/uberlandia\\_mg](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/uberlandia_mg)>. Acesso em: 09 jul. 2019.

Com base nessas informações, assinale a alternativa incorreta.

- A) A população potencialmente ativa tem crescido no município, embora o aumento no período 2000-2010 tenha sido menor que o aumento no período anterior (1991-2000).
- B) A razão de dependência no município diminuiu (1991-2010), revelando o peso do fato de o percentual da população com menos de 15 anos ter tido queda de mais de 10%.
- C) A razão de dependência no município cresceu (1991-2010), tendo em vista que a população de 65 anos de idade ou mais aumentou mais de 280%.
- D) A taxa de envelhecimento aumentou, o que pode sinalizar um aumento na expectativa de vida no município.

### QUESTÃO 32

A respeito da taxa de fecundidade no Brasil, observe o gráfico a seguir.



Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama>>. Acesso em: 13 jul. 2019 (Adaptação).

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir.

- I. Desde 2007, a taxa de fecundidade no Brasil é menor ou igual a 2, ou seja, a média de filhos por mulher em idade reprodutiva é de até duas crianças.
- II. A queda na taxa de fecundidade no Brasil pode ser relacionada ao envelhecimento da fecundidade, ou seja, à decisão da mulher de engravidar mais tarde.
- III. O aumento na taxa de fecundidade após 2015 pode ser relacionado ao adiamento da decisão de ter filhos, por causa da epidemia de zika no país entre 2015 e 2016.

Estão corretas as afirmativas

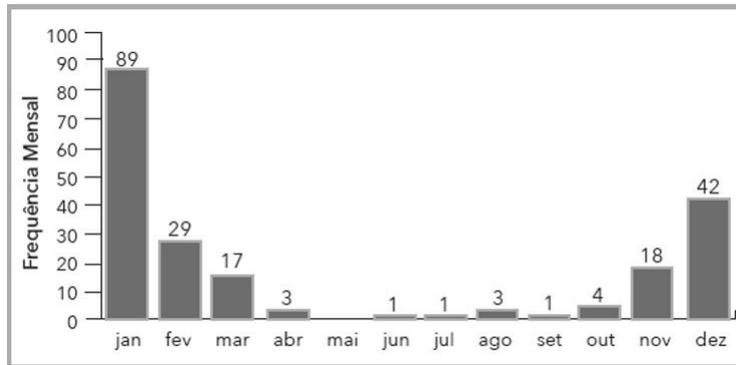
- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

### QUESTÃO 33

Analise as imagens a seguir.

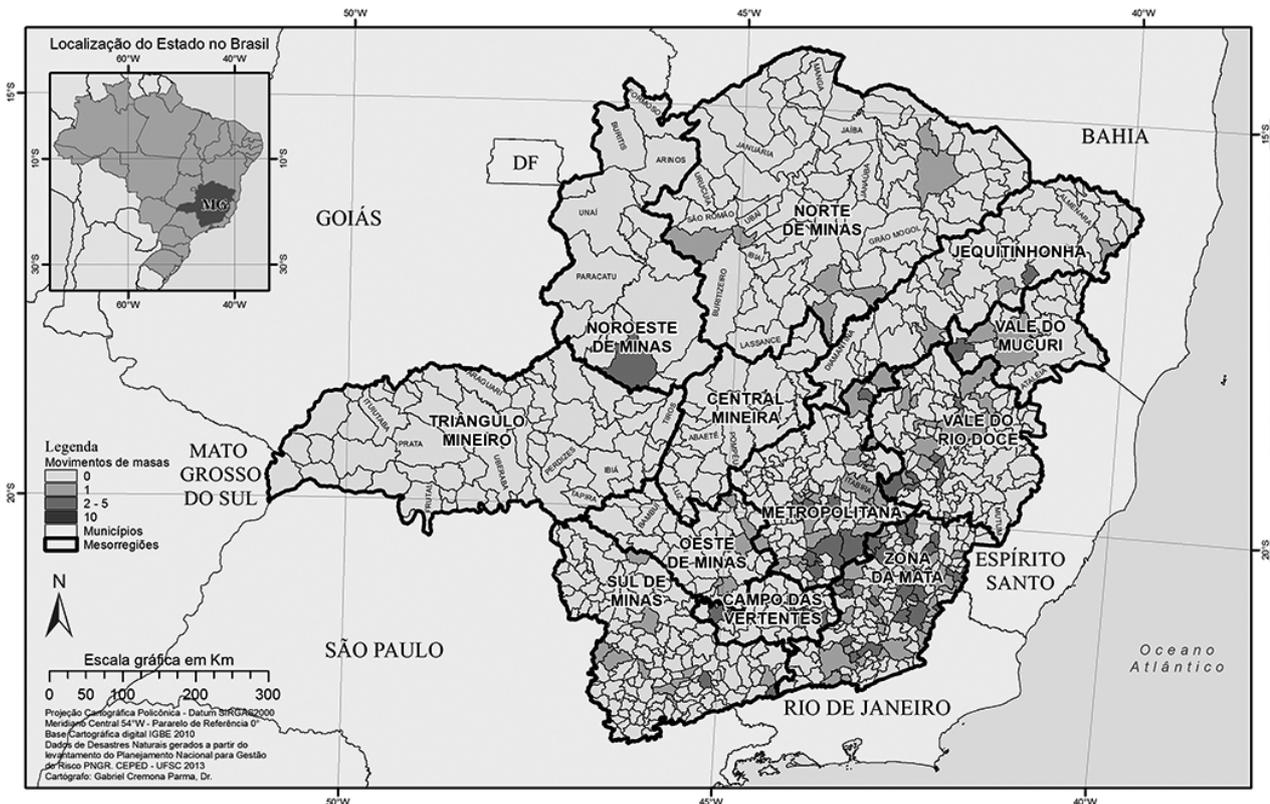
#### IMAGEM I

Frequência mensal dos movimentos de massa ocorridos em Minas Gerais (1991-2012).



#### IMAGEM II

Registros de movimentos de massa em Minas Gerais (1991-2012).



Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres da Universidade Federal de Santa Catarina - Ceped-UFSC. *Atlas Brasileiro de Desastres Naturais 1991-2012: volume Minas Gerais*. 2ª ed. Florianópolis, 2013. p. 165.

A respeito do fenômeno movimento gravitacional de massa (MGM) e sua espacialidade em Minas Gerais, assinale a alternativa incorreta.

- Os MGMs estão relacionados com a saturação do solo das encostas, por isso são fenômenos nitidamente sazonais e guardam efetiva relação com os períodos de chuvas intensas e concentradas no estado.
- As características ambientais do “Domínio dos Mares de Morros” são favoráveis à ocorrência desse fenômeno, o que explica, ao menos em parte, sua concentração espacial e recorrência nas porções leste e sudeste do estado.
- Entre as causas externas mais comuns dos MGMs estão os cortes e aterros inadequados em encostas declivosas em zonas de ocupação urbana desordenada, o que também pode explicar a concentração e recorrência do fenômeno na Mesorregião Metropolitana.
- Entre os meses de novembro e março, a porção sudeste do estado é fortemente afetada pelos episódios de formação da Zona de Convergência Intertropical, o que também pode explicar a recorrência dos MGMs nesses meses.

### QUESTÃO 34

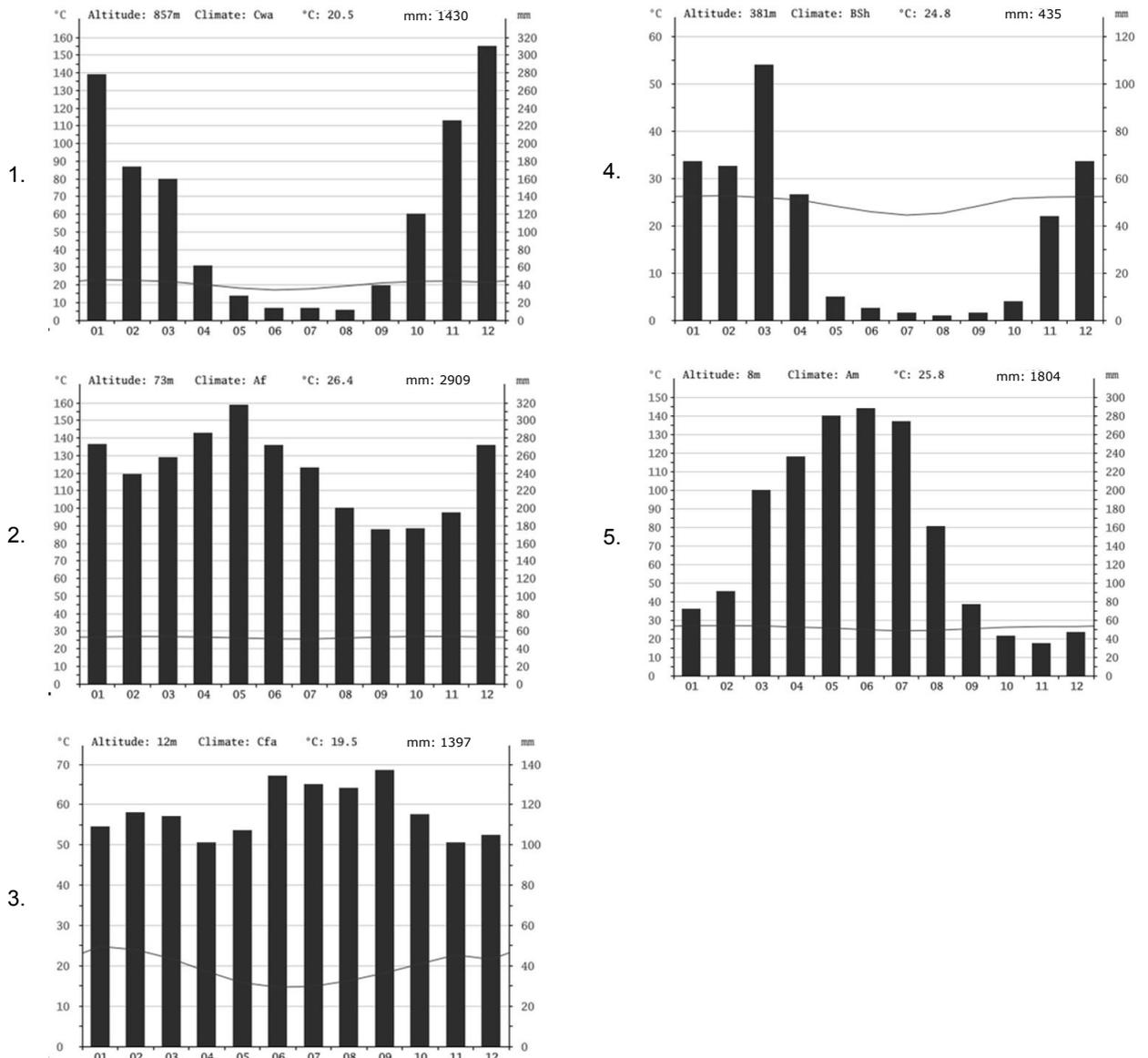
O Brasil apresenta uma considerável variedade climática, decorrente diretamente de sua extensão geográfica e da conjugação entre os elementos atmosféricos e os fatores geográficos particulares da América do Sul e do próprio país. Assim, cinco macrotipos climáticos podem ser identificados.

A esse respeito, relacione a COLUNA II com a COLUNA I, associando cada climograma com um dos macrotipos climáticos.

#### COLUNA I

- A. Clima Equatorial
- B. Clima Tropical-Equatorial
- C. Clima Tropical Litorâneo do NE Oriental
- D. Clima Tropical do Brasil Central
- E. Clima Subtropical Úmido

#### COLUNA II



Disponível em: <<http://pt.climate-data.org/>>. Acesso: 11 jul. 2019 (Adaptação).

Assinale a correspondência correta.

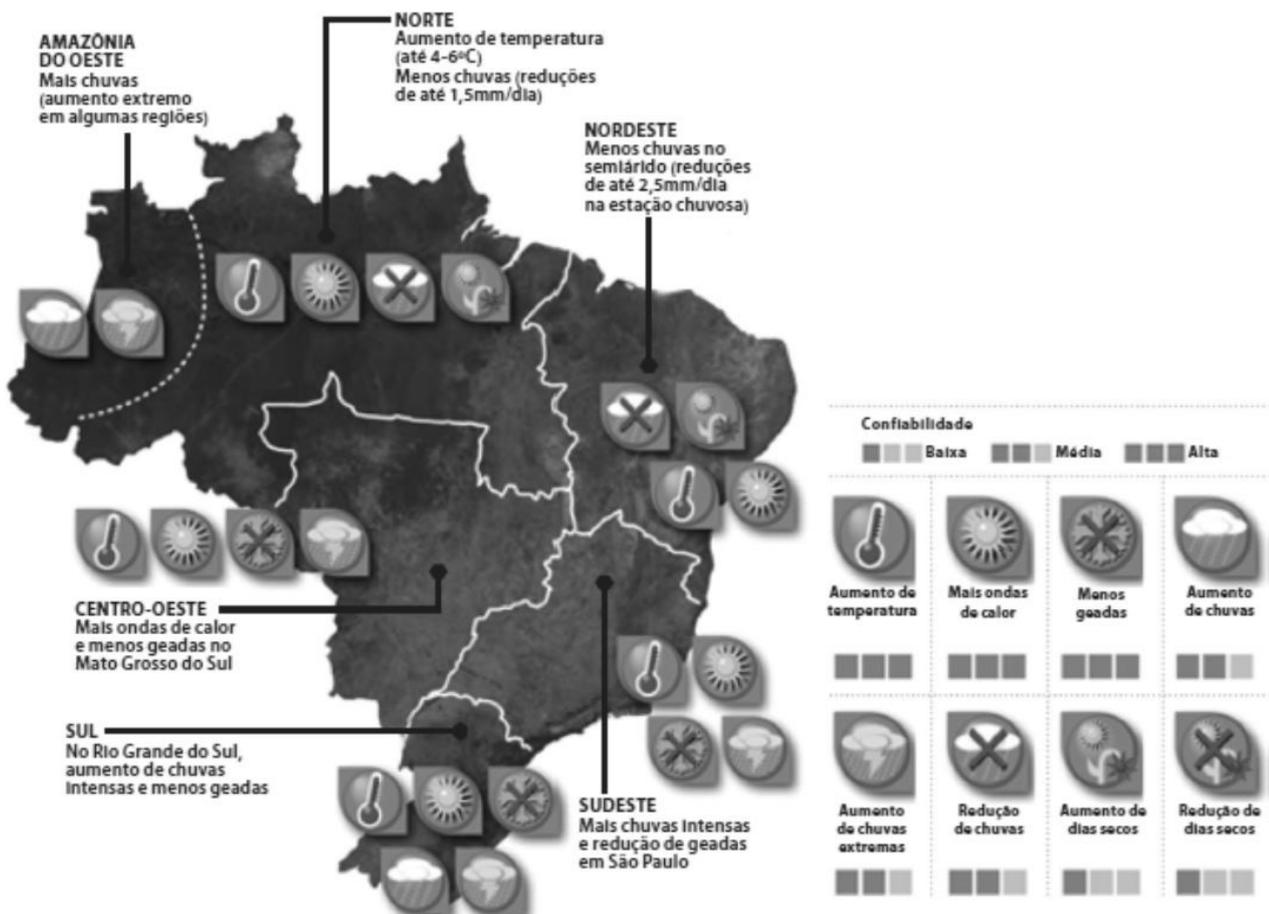
- A) 1D – 2A – 3E – 4B – 5C
- B) 1B – 2E – 3A – 4D – 5C
- C) 1C – 2E – 3A – 4B – 5D
- D) 1D – 2A – 3C – 4E – 5B

### QUESTÃO 35

No Brasil, ao se analisar o histórico de ocorrência de eventos climáticos extremos, observou-se que nos últimos 30 anos eles têm aumentado significativamente, contribuindo para a deflagração de desastres naturais. Como esses extremos são associados à variabilidade natural do clima, existem indícios de que eles seriam mais intensos e frequentes num futuro clima mais quente.

MARENGO, J. A. O futuro clima do Brasil. *REVISTA USP*. n. 103. p. 25-32, 2014. (Adaptação).

Analisar a imagem a seguir, a respeito das projeções para as próximas décadas para o clima do Brasil por região.



MARENGO, J. A. O futuro clima do Brasil. *REVISTA USP*. n. 103, 2014. p. 25-32 (Adaptação).

A respeito de possíveis desdobramentos desse cenário, assinale a alternativa incorreta.

- A confirmação das projeções pode levar à intensificação do processo de desertificação na região conhecida como "Polígono das Secas".
- A confirmação das projeções para grande parte da região Amazônica pode afetar a hidrologia e os ecossistemas da região, levando a um possível processo de "savanização".
- Em comparação com o que poderia ocorrer em cenário sem mudanças climáticas, a região Centro-Oeste seria a que mais se beneficiaria em termos econômicos.
- Em parte da região Sudeste, haveria alterações nas vazões dos rios e, conseqüentemente, mudanças na frequência de inundações e secas, afetando a produção de alimentos, os transportes, a geração de energia e o abastecimento humano.

### QUESTÃO 36

“[...] devemos considerar a existência de pelo menos três mundos num só. O primeiro seria o mundo tal qual nos fazem vê-lo: a globalização como fábula; o segundo seria o mundo tal como ele é: a globalização como perversidade; e o terceiro, o mundo como ele poderia ser: uma outra globalização”.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2006.

A respeito da proposta de Milton Santos, assinale a alternativa incorreta.

- A) A perversidade sistêmica que está na raiz de uma evolução negativa da humanidade tem relação com a adesão desenfreada aos comportamentos competitivos que caracterizam as ações hegemônicas.
- B) A “globalização como fábula” pode ser ilustrada a partir do mito da “aldeia global” e do encurtamento das distâncias, difundindo-se a noção de tempo e espaço contraídos.
- C) Entre as bases materiais da globalização perversa, está a morte do Estado, provocada pelos megaconglomerados transnacionais em favor de uma livre circulação de capitais.
- D) Um indicativo da possibilidade de mudanças é a enorme mistura de povos, raças e culturas em todos os continentes, somando-se a isso a mistura de filosofias, possibilitada pelos progressos da informação, em detrimento da hegemonia do racionalismo europeu.

### QUESTÃO 37

O desenvolvimento das técnicas e a complexificação da sociedade ampliaram a capacidade interventora do homem sobre as dinâmicas da natureza, atribuindo-lhe o papel de agente geológico-geomorfológico. No entanto, a magnitude e intensidade da ação antrópica sobre as dinâmicas da natureza variam no tempo-espaço, de acordo com os diversos arranjos socioambientais e o nível de desenvolvimento dos diferentes grupos sociais.

SILVA, E. C. N.; DIAS, M. B. G.; MATHIAS, D. T. A abordagem tecnogênica: reflexões teóricas e estudos de caso. *In. Quaternary and Environmental Geosciences*, v. 5. n. 1. 2014, p. 1-11 (Adaptação).

A respeito da ideia de tecnógeno, assinale a alternativa incorreta.

- A) O tecnógeno representa uma nova época na escala do tempo geológico, porém ainda não incorporada à tabela cronoestratigráfica internacional.
- B) A identificação e a caracterização dos depósitos tecnogênicos possibilitam o entendimento acerca da intervenção humana sobre a natureza e suas dinâmicas, constituindo-se em marcos estratigráficos.

- C) A ideia de tecnógeno carrega a noção de que a ação antrópica é capaz de promover alterações no relevo e nas demais características fisiográficas da paisagem, bem como modificações na fisiologia desta e a criação de depósitos correlativos comparáveis aos quaternários.
- D) A nível global, a transição para o tecnógeno teria início no período da Revolução Industrial, quando a capacidade de modificação da superfície terrestre pela sociedade se acentuou significativamente.

### QUESTÃO 38

O Brasil é um dos países que possuem a maior disponibilidade de água doce do mundo. Isso traz um aparente conforto, porém os recursos hídricos estão distribuídos de forma desigual no território, espacial e temporalmente. Esses fatores, somados aos usos da água pelas diferentes atividades econômicas nas bacias hidrográficas brasileiras e os problemas de qualidade de água, geram áreas de conflito.

Agência Nacional de Águas – ANA. 2017. *Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil: 2017*. Brasília: ANA. 169 p.

A respeito dos diferentes cenários e desafios relativos aos recursos hídricos nas regiões hidrográficas (RHs) brasileiras, assinale a alternativa incorreta.

- A) Quanto à disponibilidade hídrica superficial, a RH Amazônica encontra-se numa situação relativamente confortável, pois apresenta níveis altos de precipitação e disponibilidade hídrica superficial, associados a menores problemas com a qualidade das águas.
- B) Na RH do São Francisco, o Alto São Francisco apresenta grande “produção” de água (regime de chuvas maior em relação ao restante da RH), o que garante a qualidade das águas nas demais unidades hidrográficas da RH, apesar da carga de esgoto lançada nelas.
- C) As RH do Paraná e Atlântico Sudeste concentram problemas relacionados à quantidade e à qualidade de água, principalmente por conterem os estados mais desenvolvidos, com grande densidade populacional em regiões metropolitanas importantes.
- D) A RH Atlântico Sul destaca-se quanto à alta vazão de retirada, em especial, devido à alta demanda de uso para irrigação, sobretudo, para o cultivo do arroz inundado, o que explica o estresse hídrico quantitativo nessa RH.

### QUESTÃO 39

Cada tipo de solo possui características que implicam em limitações e potencialidades que devem ser consideradas em seu manejo para um uso sustentável. Apesar de o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos conter diversas classes, apenas os latossolos, os argissolos, e os neossolos respondem por mais de 70% da área do território brasileiro.

A esse respeito, numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, associando as descrições com a classe de solo que mais se identificam.

#### COLUNA I

1. Latossolos
2. Argissolos
3. Neossolos

#### COLUNA II

- ( ) Podem desenvolver “lençol freático suspenso”, sobretudo quando abruptos, facilitando o processo de deslizamento, devido ao excesso de água no plano de cisalhamento entre os horizontes A e B.
- ( ) A grande espessura e boa aeração que apresentam os qualificam como os mais adequados para aterros sanitários, depósitos de efluentes, lagoas de decantação e cemitérios.
- ( ) O tipo quartzarênico tem constituição arenosa, com grãos soltos, possibilita fácil desagregação, tendendo a ser muito suscetível à erosão, mesmo quando ocorre em relevo suave.
- ( ) O tipo regolítico tem textura em geral arenosa, contendo apreciáveis teores de minerais facilmente intemperizáveis na fração areia, o que aumenta o risco de salinização.
- ( ) Em geral, apresentam baixa fertilidade natural e pouca água disponível, devido à sua característica de drenagem muito rápida, proporcionada por sua estrutura granular bem desenvolvida.
- ( ) Podem restringir o desenvolvimento radicular das plantas, em razão das características físicas do horizonte B, o que pode ser intensificado por processos de compactação quando o horizonte A é muito argiloso.

Assinale a sequência correta.

- A) 1 2 2 1 3 1
- B) 2 1 3 3 1 2
- C) 2 2 3 1 3 1
- D) 1 1 2 3 3 2

### QUESTÃO 40

A respeito da proposta dos “Domínios de natureza no Brasil”, feita pelo geógrafo Aziz Ab’Saber, assinale a alternativa incorreta.

- A) Cada domínio representa um conjunto espacial de certa ordem de grandeza territorial (centenas de milhares a milhões de km<sup>2</sup>) com um esquema coerente de feições de relevo, tipos de solo, formas de vegetação e condições climático-hidrológicas.
- B) Dos domínios propostos, quatro são intertropicais (Amazônico, Caatinga, Cerrado e Mares de Morros) e dois são subtropicais (Araucárias e Pradarias).
- C) Dos domínios propostos, quatro são zonais, ou seja, apresentam correspondentes em outros continentes nas mesmas faixas de latitude, a exemplo do domínio da Caatinga.
- D) Cada domínio apresenta uma “área core” (mais típica e contínua de um domínio), porém podem haver geofácies (variações em função da altitude, tipos de solo ou de espécies, por exemplo), que não podem ser confundidas com enclaves (quadros de exceção).

## ORIENTAÇÕES GERAIS DE REDAÇÃO

### INSTRUÇÕES GERAIS

1. A Redação elaborada deve conter, **no mínimo, 15 (quinze) e no máximo 30 (trinta) linhas** para que seja corrigida. Se o candidato não atingir o número mínimo de linhas, a ele será atribuída nota zero na Redação.
2. O que for escrito além do espaço destinado ao candidato não será considerado, sendo o candidato penalizado pelos problemas de compreensão de sua resposta (PO, M, SV, CC e CP).
3. A variante linguística a ser utilizada na elaboração da Redação é o padrão culto formal.
4. A Redação deverá evidenciar o domínio da linguagem, o aprofundamento do pensamento e a capacidade de argumentação do candidato.
5. A versão definitiva de resposta ou a sua transcrição, caso tenha sido feita em rascunho, deverá ser registrada na **Folha de Redação**, que contém o campo de identificação. Em nenhuma hipótese, o rascunho será considerado na correção da prova.
6. Os critérios de correção da Prova de Redação serão os seguintes:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO		
ASPECTOS AVALIADOS DE ACORDO COM A NORMA-PADRÃO	TOTAL DE PONTOS	PONTOS DESCONTADOS POR ERRO
1. Pontuação, ortografia e apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) – (PO)	4,0 pontos	0,25 ponto
2. Morfossintaxe (morfologia e sintaxe) – (M)	4,0 pontos	0,25 ponto
3. Seleção vocabular (adequação vocabular e adequação à situação linguística e ausência de marca da oralidade) – (SV)	2,0 pontos	0,50 ponto
4. Coesão e coerência (conexão e relação lógica entre as ideias, assim como sua distribuição entre as partes do texto) – (CC)	5,0 pontos	1,0 ponto
5. Compreensão e conhecimento do conteúdo proposto (relevância e propriedade de resposta à temática e ao tipo de gênero textual solicitado) – (CP)	5,0 pontos	1,0 ponto
<b>TOTAL</b>	<b>20,0 pontos</b>	_____

7. Será considerada nula a **Folha de Redação** que estiver marcada, escrita ou que contenha qualquer forma de identificação do candidato fora do lugar especificamente indicado para tal finalidade.
8. Não serão fornecidas folhas adicionais para complementação da Redação, devendo o candidato limitar-se à única folha-padrão recebida.
9. A redação receberá nota 0 (zero) se apresentar uma das características a seguir:
  - conteúdo que verse sobre tema diverso do estabelecido;
  - ser considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, números, versos, com espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos, bem como em códigos alheios à norma-padrão da Língua Portuguesa ou em idioma diverso;
  - apresentar qualquer tipo de identificação do candidato;
  - não atingir o número mínimo de 15 linhas estabelecido;
  - for redigida fora do espaço definido;
  - não for escrita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
  - tiver uso de corretivos.
  - não estiver assinada a **Folha de Redação**.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia os textos a seguir.

### TEXTO I

#### Evasão escolar é um dos principais problemas da educação no Brasil

“Educação” é a resposta que está na ponta da língua quando se fala em diversas grandes questões brasileiras, da participação política à segurança pública. Ao mesmo tempo em que os problemas abundam e que discutir respostas para uma área tão ampla, num país de proporções continentais, pode parecer uma missão quase impossível, alguns índices avançaram.

Um deles foi o aumento de crianças e jovens em sala de aula. Em 1980, 40% da população brasileira entre 7 e 14 anos estava fora da escola. Já em 2017, 99,2% das crianças e adolescentes desta mesma faixa etária frequentam a escola. Os dados são do último Censo Escolar, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Da creche ao Ensino Médio, nas redes pública e privada, foram registradas 48,5 milhões de matrículas nas 181,9 mil escolas de educação básica.

Mesmo com esse avanço, o levantamento do Inep também mostra que 2 milhões de crianças e adolescentes estão fora da escola. São nos anos finais do ensino básico que os números se acentuam: 1,3 milhão de adolescentes de 15 a 17 anos não está estudando. Em comparação com 2014, as matrículas no Ensino Médio caíram 7,1%. À época da divulgação do Censo Escolar 2018, o diretor de Estatísticas Educacionais do Inep, Carlos Sampaio, creditou a redução nas matrículas a uma série de fatores. “Isso se deve tanto a componentes demográficos, quanto à melhoria no fluxo no ensino médio, no qual a taxa de aprovação subiu três pontos percentuais de 2013 a 2017. A queda também pode ser explicada pelas altas taxas de evasão e da migração de alunos para a Educação de Jovens e Adultos (EJA)”, explicou em nota.

[...]

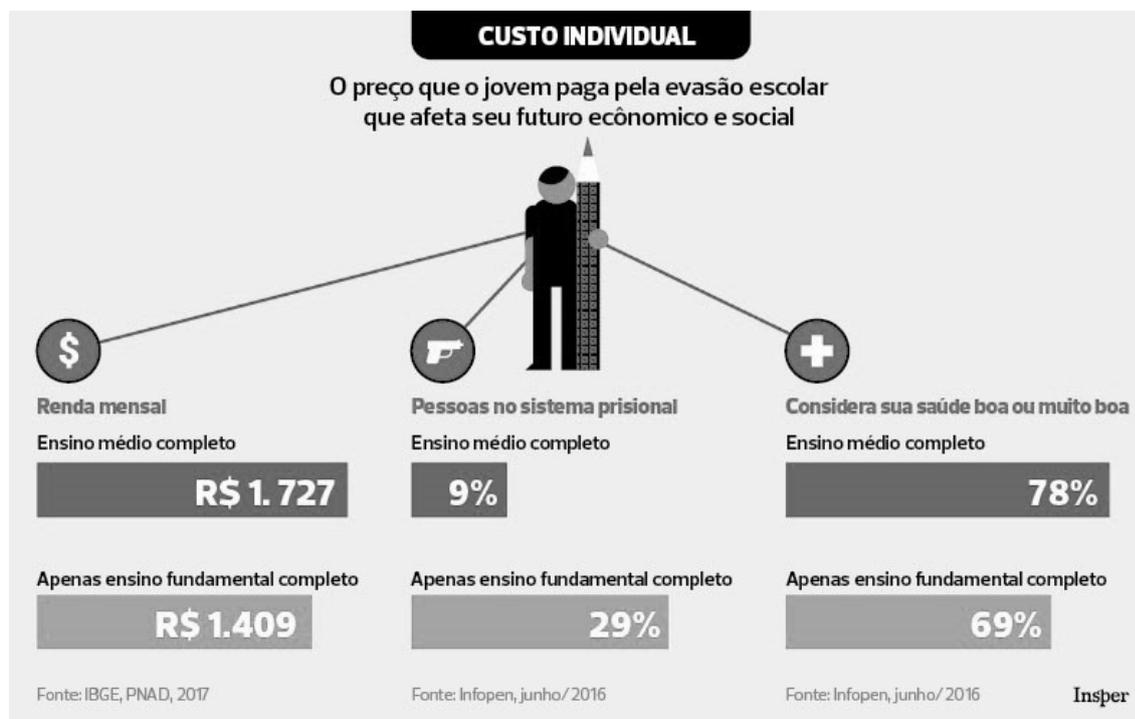
“O ensino médio tem um desafio de acesso. Nós teríamos que ter mais crianças entrando e conseguindo concluir o ensino médio”, aponta a coordenadora de Educação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil, Rebeca Otero. Para ela, os altos níveis de abandono nessa fase da vida escolar mostram um déficit de aprendizado que prejudica a progressão do aluno. “Há uma baixa taxa de conclusão porque existe uma deficiência grande na fase anterior, no Ensino Fundamental.”

[...]

Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/evasao-escolar-e-um-dos-principais-problemas-da-educacao-no-brasil/>>.

Acesso em: 1º ago. 2019.

### TEXTO II



Disponível em: <<https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2019/05/evasao-custo-individual-insper-1.jpg>>.

Acesso em: 1º ago. 2019.

### TEXTO III



Disponível em: <<https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2019/05/evasao-custo-social-insper.jpg>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

### TEXTO IV

#### Fracasso e evasão escolar

Comumente, enquanto educadores, respondemos a questionamentos relacionados aos motivos que levam ao fracasso e a evasão escolar dos nossos alunos. Os meios de comunicação, os ambientes de pesquisa educacionais, as secretarias de educação e a comunidade escolar se questionam sobre seus papéis na resolução deste processo que desencadeia consequências negativas para toda a sociedade, como violência, desemprego e baixa autoestima dos indivíduos.

Devemos ter em mente que este problema não teve uma origem e por isso não terá um fim por si só, não estando simplesmente vinculado às políticas públicas governamentais, à desestruturação das famílias ou ainda a problemas cognitivos dos alunos. Seria mais uma soma de vários fatores.

O fracasso escolar e a conseqüente evasão denotam o próprio fracasso das relações sociais que se expressam na realidade desumana que vivenciamos em nosso cotidiano, no qual a distância formada pela teoria e a prática desafia nossa inteligência, como por exemplo, quando se estuda sobre as medidas de higiene para se evitar doenças em locais onde a água está contaminada e não existe o mínimo de saneamento básico, uma contradição cruel.

[...]

Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacao-escolar/fracasso-evasao-escolar.htm>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

Com base na leitura desses textos motivadores, **REDIJA** um texto dissertativo-argumentativo, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **Evasão escolar no Brasil: possíveis causas e soluções.**

Para tanto selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista. A transcrição parcial ou total dos textos motivadores não será considerada para efeito de correção e contabilização do número de linhas.